

## ***Editorial***

---

Nesta primeira edição de 2019 da revista *Colóquio* são apresentados artigos que tratam de aspectos e processos relacionados à agricultura familiar, interfaces teóricas entre a economia institucional, a ecologia organizacional, a heterogeneidade agrícola brasileira, assim como contribuições ao debate sobre a problemática e a sustentabilidade ambiental. Além destes, foram publicados artigos que apresentam resultados de estudos diretamente ligados ao desenvolvimento regional, tais como a importância dos atores sociais, das cidades, universidades, aglomerações produtivas e do comércio internacional para o desenvolvimento local. Por fim, um artigo que trata do papel das mulheres no mercado de trabalho e na representação política.

Nos cinco artigos iniciais, o tema abordado é a agricultura familiar e alguns de seus múltiplos aspectos. No primeiro, *Rejane Inês Kieling* parte de um cenário de um território rural que vivencia um esvaziamento populacional, o que instigou a pesquisa voltada ao desenvolvimento rural, devido à urgência de se encontrar alternativas que viabilizassem a continuidade das comunidades do território. O olhar sugerido no estudo é o da observação de sinais que indicassem a presença do moderno e do não moderno, trazendo novos significados e interpretações sobre o rural. Após o período de convívio na comunidade pesquisada, foram descritos relatos que demonstraram a mescla dos sinais do moderno com a memória dos antepassados. Em seguida, *Lorimar Francisco Munaretto, Sabrine Dellarmelin e Régis Bortolin Rosin*, a partir da preocupação com a gestão familiar rural, principalmente com a gestão econômica e tecnológica e com a falta de planejamento estratégico e de agilidade na tomada de decisões, sugerem um novo modelo de planejamento estratégico para serem utilizados em estabelecimentos rurais de base familiar. No terceiro, *Erica Karnopp, Fernando Doege, Juliana Vanesi Lopes da Silva e Viviani Aparecida Kern Umann*, levando em conta a importância da agricultura familiar no contexto da produção agrícola e expansão das agroindústrias familiares, que processam matérias-primas como forma de complementação da renda, analisam as dinâmicas adotadas pelas agroindústrias familiares na região Vale do Rio Pardo e buscam identificar as dificuldades enfrentadas para estas se adequarem às exigências legais.

Ainda dentro das análises de aspectos voltados à agricultura familiar, na sequência, *Verenice Zanchi* e *Mariana Barbosa de Souza* propõem uma análise das atividades desempenhadas pelas mulheres nas propriedades de agricultura familiar em dois roteiros de turismo rural no Vale do Rio Pardo, na Rota Germânica do Rio Pardo e no Roteiro Caminhos da Imigração. A pesquisa respalda-se nos estudos de gênero, por meio de um trabalho empírico realizado em estabelecimentos rurais familiares, visando entender o contexto das ações desempenhadas pelas agricultoras, no contexto doméstico e na manutenção da propriedade, através da produção agroecológica. No quinto artigo, *Emerson Juliano Lucca*, *Daniel Claudy da Silveira* e *Silvio Cezar Arend* apresentam uma proposição teórica, buscando evidenciar as interfaces das definições, conceitos e origens das políticas públicas com o desenvolvimento regional e emergência do *Welfare State*, do Estado do Bem-Estar Social e com o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), consolidando-se como uma política pública de auxílio à agricultura familiar da Região Sul. Considerando que o PRONAF se caracteriza como uma política pública distributiva do Estado, espera-se que esta política possa promover o desenvolvimento regional, financiando a produção e os investimentos e aumentando a produção de alimentos, o número de pessoas ocupadas no meio rural familiar e a renda gerada.

Nos próximos três artigos, as abordagens se voltam um pouco mais aos problemas ambientais e à sustentabilidade do desenvolvimento regional. No sexto artigo, *Joice Zagna Valent*, *Glauco Schultz* e *Leonardo Xavier da Silva*, buscando entender melhor alguns aspectos da heterogeneidade agrícola brasileira, marcada por fortes desigualdades sociais e econômicas, causadas por desequilíbrios regionais, concentração produtiva em poucas atividades e fatores de produção, propõem a utilização das abordagens teóricas da Nova Economia Institucional e da Ecologia Organizacional. No sétimo artigo, *Marcos Rek* e *Marcos Junior Marini*, com o objetivo de identificar os principais instrumentos legais de gestão socioambiental e respectivos dispositivos aplicáveis ao âmbito interno na administração pública brasileira, utilizam uma abordagem para debater a problemática ambiental e a possibilidade de sustentabilidade ambiental, que considera indispensável a adoção de ações que minimizem os impactos e a degradação ambiental, com o envolvimento do poder público.

No artigo seguinte, *Djair Picchiali* e *Ulisses Tavares*, considerando a crescente importância da logística reversa a partir da regulamentação da Política Nacional de Resíduos

Sólidos (PNRS), em 2010, apresentam os resultados de uma análise do papel da logística reversa nas micro e pequenas empresas (MPEs) do setor de metalurgia na região de Jundiá (SP).

No artigo nove, o tema tratado por *Vanessa Manfio e Gilda Maria Cabral Benaduce* é a importância das pequenas cidades como um produto histórico da sociedade, formado pelos atores sociais e suas relações com a natureza. O estudo teve como objetivo principal discutir a respeito da produção do espaço urbano da pequena cidade de Nova Palma, no Rio Grande do Sul, a fim de contribuir com os estudos urbanos. No artigo 10, *Deivid Forgiarini, Cinara Neumann Alves e Paulo Cassanego Junior* apresentam os resultados de um estudo que tinha por objetivo identificar as percepções acerca da influência da Universidade Federal do Pampa, Campus Santana do Livramento, na formação de capital social na fronteira Santana do Livramento/Rivera, entre 2006 e 2012. A análise partiu de um resgate histórico que, em relação a dados sociais atuais, possibilitou identificar que a sociedade fronteiriça, apesar de ser estratificada, a geração de capital social ainda se constitui como meio de promoção do desenvolvimento regional. Já no artigo seguinte, utilizando a abordagem dos arranjos produtivos locais (APLs), *Rejane Maria Alievi, Ingridi Vargas Bortolaso, Pietro Cunha Dolci, Eduardo Kroth e Viviane Ceratti Leseux* estudam o Arranjo Produtivo Local (APL) da Tecnologia da Informação (TI) da Região do Vale do Rio Pardo (RS), com o objetivo principal de verificar se as questões relativas à proximidade geográfica do aglomerado produtivo permitem que as relações de cooperação ocorram com maior intensidade e que sejam fatores de competitividade e inovação do APL. A partir desse estudo, evidenciou-se como as empresas do APL de TI do Vale do Rio Pardo têm realizado atividades em conjunto em relação a suas competitividades individuais e coletivas para a criação de ambientes inovadores.

No penúltimo artigo, *Laís Viera Trevisan, Alison Geovani Schwingel Franck, Giulia Xisto de Oliveira, Rodrigo Abbade da Silva e Daniel Arruda Coronel*, analisam o padrão de especialização do comércio internacional do estado do Acre, identificando os setores produtivos mais dinâmicos no período entre 1999 e 2016. Para isso, foram calculados os indicadores de Vantagem Comparativa Revelada Simétrica (IVCRS), de Comércio Intraindústria (CII), de Concentração Setorial das Exportações (ICS) e Taxa de Cobertura das Importações (TC), com os dados obtidos da Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

Por fim, *Luciana Scherer* e *Louise de Lira Roedel Botelho* afirmam que o papel das mulheres na sociedade tem passado por mudanças ao longo do tempo, permitindo novas configurações de liderança e de exercício de poder, emergindo situações em que elas passaram a ocupar cargos e funções que até então eram desempenhadas exclusivamente por homens. O objetivo principal do estudo foi buscar alguns elementos epistemológicos sobre o sistema eleitoral brasileiro e sobre as questões de gênero na política.

Desejamos a todos uma boa leitura e lembramos aos professores, pesquisadores e estudantes que tenham interesse em escrever e publicar seus artigos em periódicos científicos, que a revista *Colóquio* recebe esses artigos, de forma contínua, submetidos após a realização do cadastro como autor, no *site* da revista.

**Prof. Dr. Jorge Luiz Amaral de Moraes e Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Dilani Silveira Bassan**

**Editores**